



boletim nº 11 - maio de 2023

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão para os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.



Acontece na sua comunidade

BANCO COMUNITÁRIO TRARÁ NOVAS OPORTUNIDADES PARA MORADORES DE ITUETA

Está chegando a hora do banco comunitário de Itueta abrir as portas. **“Com o banco comunitário as pessoas e as empresas terão oportunidade de crescer, essa é a intenção. É uma benção a vinda deste banco”**, destaca Maria das Graças Garcia Menini, presidente da Associação de Moradores de Itueta. A previsão é que o Banco Crescer, nome escolhido pelos moradores, seja inaugurado até julho de 2023.

O objetivo do banco é contribuir para o desenvolvimento da comunidade com a criação de uma moeda social local e o estímulo para que os moradores tenham meios para empreender, com oportunidade de geração de trabalho e renda, além de linhas de crédito para auxiliar a população.

“O banco comunitário será criado para ter a gestão da própria comunidade, daí o nome. A comunidade define a gestão, a política de crédito, quais as condições de taxas de juros, carências, prazo de pagamentos e valores de crédito”, descreve André Mapa, analista de Economia e Inovação da Fundação Renova.

Nesta modalidade a comunidade pode optar pelos microcréditos solidários, como nas modalidades de crédito produtivo (empreendedores); crédito para consumo (necessidade imediata, gás, alimento, material escolar); crédito habitacional (reforma, melhoria em imóveis, reparo) e crédito saúde (procedimento médico, remédios, equipamentos de saúde).

A construção do banco comunitário é uma iniciativa da Fundação Renova e conta com apoio da Associação de Moradores de Itueta. O projeto contempla o mobiliário, computadores, celulares, e equipamentos de tecnologia; a contratação de dois agentes locais para atendimento à população ao longo de 24 meses e de 10 pesquisadores para realização de um diagnóstico socioeconômico; a constituição de um Fundo de Crédito no valor de R\$180 mil; e a consultoria da Associação Ateliê de Ideias, gestora do Banco Bem, de Vitória (ES), para apoiar a comunidade na formatação e gestão do banco.



“Os benefícios são muitos. Com os moradores conseguindo crédito, eles estarão aumentando sua renda e os empresários que aqui trabalham melhorarão suas empresas, principalmente os pequenos empresários da comunidade”. Maria das Graças G. Menini, Presidente da Associação de Moradores de Itueta.



Imagem: Arquivo Pessoal



COMO FUNCIONARÁ

Haverá uma Moeda Social, criada para circular dentro de Itueta. A ideia é aumentar a circulação de recursos dentro da própria comunidade.

O Banco Comunitário facilitará as operações bancárias dos moradores. Na medida em que o Banco se estruturar, ele terá correspondência com o sistema bancário, podendo ser utilizado para pagamento de contas.

É morador de Itueta e ficou interessado? O banco já está em funcionamento na Rua Têlio da Rocha Sampaio, 120, Centro. Outras informações podem ser obtidas no telefone: (33) 99842-3022.



PRODUTORES RURAIS RECEBEM APOIO PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES

Clebinho, morador de Resplendor (MG), é um dos impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em sua propriedade rural ele tem um alambique, onde trabalha com produção de cachaça. No local, Clebinho também gosta de diversificar e empreender com uma pequena produção de leite e piscicultura (cultivo de peixes).



“Com o rompimento da barragem tive que parar toda a minha produção porque eu não podia usar a água. Com isso, a Fundação Renova me procurou e manifestei muito interesse em receber apoio. Esse suporte será de extrema necessidade para minha produção continuar e voltar com a produção da cachaça, com a irrigação do canavial e assim desencadear a produção de leite e a piscicultura. Vai me ajudar muito a ATER. Espero concretizar isso neste ano”. Desta forma o produtor rural Cléber Luís Leite Leal, 64, espera a concretização do apoio que recebe da Fundação Renova por meio da ATER.

Mas o que é ATER? Vamos explicar para você. Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER é uma das atividades ofertadas pelo Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias. São realizadas reuniões, oficinas, orientações técnicas, rodas de conversa e outras atividades. Existe a assistência coletiva, realizada com grupos de produtores

rurais e a assistência individual, onde cada produtor recebe uma consultoria específica sobre a sua propriedade, como é o caso do Clebinho. Quem aderiu ao programa recebe assistência técnica gratuita, para que consigam resolver alguns desafios produtivos e retomar as suas atividades que foram impactadas.





Imagem: Fundação RENOVA

Em Baixo Guandu (ES), no Sítio São João, o lavrador Ueliton Rodrigues Machado, de 55 anos, também aderiu ao Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e recebe Assistência Técnica e Extensão Rural. Em sua lavoura, numa área de cinco hectares, ele tinha uma plantação diversificada, desde pés de café até tomates. A produção foi interrompida após o rompimento da barragem, mas isso não impediu o sonho do lavrador de retomar os trabalhos. Ueliton vem recebendo a assistência técnica e está programando plantar cerca de 15 mil pés de café na propriedade.



“Antes do rompimento da barragem eu tinha uma lavoura e trabalhava com a produção de café, quiabo, milho verde e tomate. Com a lama que desceu da barragem eu tive que parar. A Renova se propôs a dar apoio por meio da Assistência Técnica e isso foi bem-vindo, porque eu estava apertado financeiramente e não estava conseguindo mais produzir. Graças a Deus houve a proposta para retomar as atividades. A equipe já fez orçamento e projetos para melhorar a irrigação e o solo de minha propriedade. Agora vou tocar a vida. Minha meta é plantar 14 mil e 800 pés de café”, disse Ueliton, que agora aguarda os materiais necessários para a plantação.

O período de inscrição para receber a Assistência Técnica foi até dezembro de 2021 em Minas Gerais e dezembro de 2022 no Espírito Santo. Para o novo público cadastrado na última campanha do Cadastro Integrado, a adesão foi permitida até março de 2023. Diversas culturas de produção são incluídas para atendimento, como:

- ▶ Forragicultura (plantas forrageiras).
- ▶ Horticultura (cultivo de plantas comestíveis e não comestíveis).
- ▶ Olericultura (hortaliças).
- ▶ Fruticultura (frutos).
- ▶ Cafeicultura (café).
- ▶ Bovinocultura de leite e de corte (criação de gado dividida em leite e corte).
- ▶ Plantações de feijão, milho, cana, coco, abóbora, maracujá, entre outras.



Imagem: Fundação RENOVA

CONHEÇA O PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO MEDIADA (PIM)

O Programa 02 executado pela Fundação Renova tem o objetivo de recompensar pessoas, micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais em consequência do rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova atua para concluir o processo de indenização, prevendo, por exemplo, acordos para diferentes categorias.

O **Programa de Indenização Mediada (PIM)** é a opção de indenização para quem consegue fazer a comprovação de danos. Ele funciona por meio da plataforma Sistema PIM/AFE (SPA), disponível no site da Fundação Renova. O acesso deve ser feito por um advogado ou defensor público. Todo o atendimento é online e os documentos necessários para o processo de indenização devem ser enviados por meio da plataforma, onde também são assinados os termos de aceite.

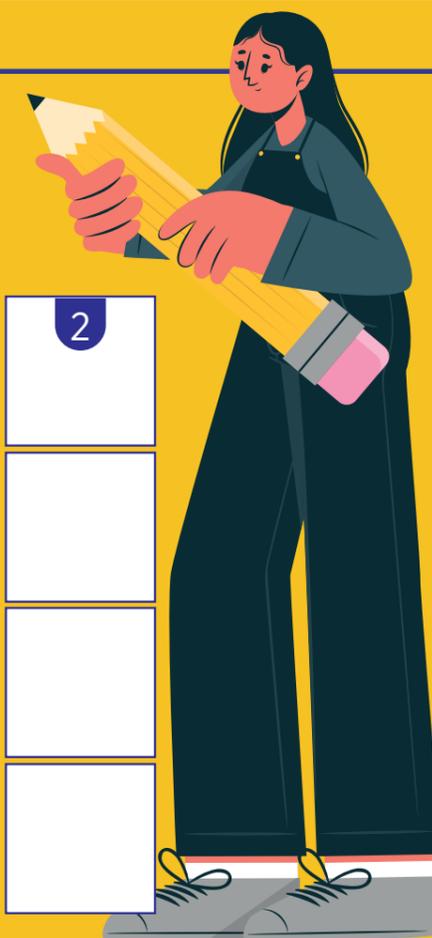
Para casos de difícil comprovação de dano, os pagamentos acontecem por meio do **Sistema Indenizatório Simplificado**, implementado a partir de decisão da 12ª Vara Federal (atual 4ª Vara Federal) após petições apresentadas pelas Comissões de Atingidos de municípios atingidos.



Para saber mais acesse:
www.fundacaorenova.org/indenizacoes

Divirta-se

3						2
1						



- 1 Qual cidade terá um banco comunitário?
- 2 Qual atividade fornece apoio aos produtores rurais?
- 3 Qual a sigla de Programa de Indenização Mediada?



Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira,
nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Rua Doutor Hugo Lopes Nalli,
nº 410, Igrejinha.

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760,
Centro

Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216,
Lacê

Coordenação:
Edivane Ribeiro

Reportagem:
Yuri Pimenta Nunes Coelho

Diagramação:
Pop Comunicação Inteligente

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:
Adilson Ribeiro, Cláudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky e Maria das Graças Cruz Siríaco.